

## ACTA N.º 02/2009

Âmbito da Reunião: **Reunião de Plenário do CLASMC**

### Assuntos debatidos:

Assunto	Resolução	Notas
<b>1. Leitura da acta n.º 1/2009 do Plenário de 03 de Março de 2009</b>	A Acta foi aprovada por unanimidade e assinada.	
Assunto	Resolução	Notas
<b>2. Apresentação do Estudo Sobre As Respostas/Equipamentos Sociais Para Idosos no Concelho</b>	O Estudo foi aprovado por unanimidade com as abstenções dos elementos que estiveram na sessão.	A Presidente do CLASMC explicou que o Núcleo Executivo, com o apoio do Projecto Trampolim e das IPSS's do concelho, realizou um <b>Estudo que visa identificar as necessidades do concelho em matéria de respostas e equipamentos sociais para idosos e fundamentar de uma forma mais sustentada os pareceres emitidos pelo CLASMC</b> , passando a palavra à Animadora do CLASMC, a qual fez uma breve apresentação do <i>Estudo</i> , uma vez que este tinha sido previamente enviado a todos os parceiros. Na apresentação efectuada foram realçados apenas alguns pontos, como por exemplo, <b>o objectivo de Estudo – definir uma estratégia de desenvolvimento</b>

**sustentado para as respostas sociais para idosos, no concelho** – a estrutura do documento, o qual é constituído por três partes – a 1ª onde se faz a caracterização dos equipamentos/respostas sociais no concelho e da RNCC no Distrito; uma 2ª parte onde se faz uma previsão da capacidade das respostas sociais no concelho a curto e médio prazo (2010-2013) e, por fim, uma 3ª parte onde se procura deixar claro as necessidades do concelho em matéria de equipamentos/respostas sociais.

Foram ainda explicitados os critérios a que obedece a recolha de informação e os cálculos efectuados.

Foram também apresentados alguns quadros e mapas que ilustram a situação do concelho em 2009 e fazem uma previsão para 2010-2013, **os quais permitem constatar que o concelho dispõe de apenas de dois lares de idosos promovidos por IPSS's, uma delas com uma capacidade de apenas 11 camas e que, pelo menos, desde 2000 que as instituições do concelho não são contempladas com qualquer financiamento, quer do Orçamento Geral Do Estado, quer da Comunidade Europeia para este fim.**

Foi ainda explicado que a distinção que fazemos entre equipamentos sociais promovidos por ipss's e promovidos por empresas privadas é relevante, **uma vez que o que nos preocupa são as pessoas e não apenas os números, as taxas de cobertura que o concelho apresenta. O que nos preocupa é o bem-estar e a dignidade com que é tratada uma franga da população considerada mais vulnerável – idosos com fracos recursos económicos – e, conseqüentemente, limitada no seu poder de escolha.**

Por fim, foram apresentadas as reflexões finais do **Estudo**, sendo designadamente:

- **A taxa de cobertura em matéria de lar de idosos continua a ser insuficiente**, mesmo com os equipamentos previstos, justificando-se a construção de novos lares;
- **O SAD, em 2010, passa a cobrir a totalidade do território do concelho**, sendo fundamental o **alargamento dos acordos de cooperação** para a saúde financeira das instituições;
- As **Famílias de Acolhimento** têm estado a crescer e

são uma excelente resposta complementar aos lares de idosos;

- O **PCHI** é um programa que combinado com o SAD dá uma resposta muito eficaz aos idosos que ainda têm autonomia, considerando-se que a experiência-piloto realizada em Macedo de Cavaleiros deveria ter continuidade.

Referiu-se ainda o que se considera serem as **opções estratégicas para a criação e funcionamento de respostas sociais no concelho**, questões que consideramos que devem guiar as intervenções dos diferentes actores locais, sendo designadamente:

- Surgirem **outras respostas sociais para idosos**, as quais sejam complementares e qualificadoras das respostas sociais tradicionais (Lar de Idosos, CD e SAD) existentes;
- **Apostar em acções de formação** que visem qualificar os agentes sociais, nomeadamente, ao nível do **planeamento estratégico**.

Concluída a apresentação, a Presidente do CLASMC

agradeceu e reforçou a ideia da efectiva necessidade que o concelho tem em matéria de Lar de Idosos (...), passando em seguida a palavra aos presentes para que se pronunciassem sobre o Estudo apresentado.

A representante do Centro Distrital de Bragança, solicitou a palavra e cumprimentou o CLASMC pelo Estudo apresentado, considerando-o interessante e profundo, corroborando a ideia de que a taxa de cobertura do concelho em matéria de lar de idosos é efectivamente baixa. Referiu ainda, ser importante as IPSS's reforçarem e investirem na resposta social – SAD - , melhorando os serviços prestados, quer em diversidade, quer em qualidade.

Referiu ainda a importância da RNCC, a qual também foi focada no Estudo e muito bem, porque é uma importante resposta complementar às respostas sociais e serviços de saúde existentes, havendo indicações que esta Rede vai ser reforçada ao nível do Distrito.

Reforçou a questão da baixa taxa de cobertura em matéria de lar de idosos, referindo que o Centro Distrital de Bragança está empenhado em ajudar a superar essa situação, mas sozinho não o pudera fazer, sendo por isso

muito importante o empenho e dinamismo das IPSS's concelhias, para se ultrapassar essa situação.

Referiu ainda que uma outra área altamente deficitária em termos Distritais é a área do apoio a pessoas com deficiência, situação que se cruza com o problema do envelhecimento demográfico da população do Distrito e que contribui para um agravamento, deixando pessoas dependentes, sós e desamparadas. Referiu que ao nível do Distrito contamos apenas com 5 instituições que trabalha a área da deficiência, sendo designadamente:

- **Em Bragança: - APADI; - CCC; - ASCUTED.**
- **Em Mirandela: - APPACDM.**
- **E em Macedo de Cavaleiros: - CERCIMAC.**

Existindo apenas 3 Lares Residenciais no Distrito, o que é manifestamente um número de equipamentos/respostas insuficientes para a dimensão que o problema apresenta.

Referiu ter conhecimento que a CERCIMAC está a preparar uma candidatura para a construção de um Lar Residencial e, mais uma vez, apelou ao empenho e dinamismo das instituições, presentes no território para apresentarem candidaturas.

Assunto	Resolução	Notas
<b>3. Sistema de Informação (SI) – Ponto da Situação</b>		<p>Conclui, referindo que o Programa Conforto Habitacional para Idosos, em Macedo de Cavaleiros, atingiu os objectivos estabelecidos, tendo o Centro Distrital de Bragança, manifestado em sede própria o interesse e a importância de continuar com esta intervenção, aguardando a comunicação de uma resposta.</p> <p>Não havendo mais intervenções, <b>a Presidente do CLASMC agradeceu e referiu que empenho e dinamismo é uma coisa que não tem faltado às instituições do Concelho, sendo de referir que à medida 6.12 do POPH tivemos pelo menos quatro candidaturas</b>, esperando-se que algumas venham aprovadas, não se repetindo o que já tem acontecido em outras vezes, ou seja, o indeferimento de todas as candidaturas.</p> <p>A Presidente do CLASMC informou que embora o processo de recolha de informação para o (SI) ainda não estivesse concluído, com a colaboração dos vários parceiros algumas áreas já estavam concluídas e como tal, passou a palavra à Animadora do CLASMC para que fizesse o ponto da situação relativamente ao ponto em que se encontram os trabalhos.</p>

A Animadora do CLASMC informou que a recolha está concluída ao nível das seguintes áreas: - Acção Social; - Habitação e Saúde, estando ainda em processo de recolha as áreas: - Educação/Formação; - Emprego; - Ambiente; Actividades Económicas e Associativismo.

No sentido, de agilizar o processo de conclusão do SI, explicou-se que passaríamos a enviar as partes já concluídas, solicitando-se aos parceiros o envio das suas contribuições.

Foi também explicado que a estrutura proposta para o SI é fruto do processo de dinamização e consolidação do CLASMC e da complementaridade/articulação com os projectos e parcerias implementadas, as quais têm trabalhos e estudo mais específicos que ajudarão a complementar o SI.

Conclui-se, explicando-se que a esta fase de recolha de informação se seguiria a apresentação de um breve caracterização do concelho, a qual irá apresentar indicadores das várias áreas já focadas e os principais problemas sociais. Este quadro dos problemas sociais, especificamente, destina-se a servir de base à discussão que queremos despoletar nos workshop's que iremos realizar,

para apurar os principais problemas sociais do concelho e definir as prioridades que irão integrar o PDS 2009-2011. Este Workshop's realizar-se-ão em Maio, durante um dia, a afendar.

Por fim, foi apresentada uma proposta das temáticas a discutir nos Workshop's e da sua distribuição temporal, a qual foi pensada de forma a permitir que os parceiros participem em mais do que uma temática, sendo:

**DA PARTE DA MANHA:**

- **PROBREZA / BAIXAS QUALIFICAÇÕES**
- **DEFICIÊNCIA / IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

**DA PARTE DA TARDE:**

- **ALCOOLISMO E GRUPOS VULNERÁVEIS (crianças, jovens e mulheres)**
- **ACTIVIDADES ECONÓMICAS E DESENVOLVIMENTO LOCAL**

**TODO O DIA:**

- **AMBIENTE**
- **TRABALHO EM REDE**

Concluída a exposição que fez o ponto da situação dos trabalhos para concluir o SI, a Presidente do CLASMC explicou aos parceiros que poderiam fazer chegar as suas proposta/contributos para a organização dos Workshop's.

Assunto	Notas
<b>Outros Assuntos</b>	
<b>Director do Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros - Esclarecimento Sobre Novas Medidas Para Promover O Emprego E A Formação</b>	A Presidente do CLASMC convidou o Director do Centro de Emprego de Macedo de Cavaleiros a apresentar as novas medidas de promoção do emprego e da formação, o qual agradeceu e passou a apresentar a INICIATIVA EMPREGO 2009, a qual segue em anexo, para divulgação.
<b>Pedro Silva - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIREITO AO CRÉDITO - Esclarecimento Sobre O Microcrédito</b>	O Representante da ANDC começou por referir que esta é uma associação sem fins lucrativos, pessoa colectiva de direito público, que embora já exista desde 1998, apenas começou a operar em Trás-os-Montes à uma ano e meio, constatando que o Microcrédito não é uma medida muito solicitada nesta região do país.
	O Microcrédito tem já 850 projectos criados, com 1000 postos de trabalho criados. Este projectos apresentam uma taxa de sucesso de 86% e uma taxa de insucesso de 9%, facto que fica a dever-se aos montantes de capital emprestados que representam pequenas

## CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

quantias, ao estudo que é feito sobre o risco do negócio, sendo sempre um risco calculado e também, devido ao acompanhamento que é dado aos empreendedores.

Neste momento, o Microcrédito foi alvo de alterações que o tornaram mais abrangente e mais flexível, dirigindo-se especialmente a desempregados, pessoas em situações precárias ou com baixos rendimentos, mas também a imigrantes legalizados ou em processo de legalização. Podendo também apoiar micro empresas.

As pessoas ou empresas apoiadas não podem ter problemas bancários.

É um apoio que pode ser complementado por outros programas ou candidaturas.

A candidatura ao microcrédito é simples, mas mesmo assim as pessoas normalmente necessitam de apoio para o preenchimento, para o qual a ANDC na pessoa de Paulo Silva se disponibiliza totalmente para apoiar.

Ao analisarem as candidaturas verificam a sustentabilidade económica da ideia e/ou projecto/negócio e, no caso de ser aprovada, fazem um acompanhamento formal e técnico de quatro anos.



#### CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

O apoio concedido vai no máximo até 7000€, mais 3000€ por cada pessoa afectada ao negócio, após três anos.

O empréstimo concedido tem um período de carência de seis meses, após o qual o empreendedor começa a pagar o empréstimo.

A exposição foi concluída, solicitando às instituições locais o apoio na divulgação da medida e no encaminhamento de potenciais empreendedores, deixando o seu contacto:

ANDC

Pedro Silva – Agente de Microcrédito

TM 961571549

[pedro.silva@microcredito.com.pt](mailto:pedro.silva@microcredito.com.pt)

Agradeceu a atenção dispensada e colocando-se à disposição de todos e de cada um para qualquer esclarecimento mais específico ou para qualquer apoio a empreendedores.

#### ANEXOS

***Estudo Sobre As Respostas/Equipamentos Sociais Para Idosos No Concelho  
Iniciativa Emprego 2009***

Macedo de Cavaleiros, 03 de Março de 2009

<b>Presentes:</b>	<b>Assinaturas:</b>
-------------------	---------------------

Sílvia Ferreira Garcia	<b>Função:</b>	Presidente do CLASMC	
Maria Emília	<b>Função:</b>	Técnica Sup. de Serviço Social da Autarquia	
Deolinda Morais	<b>Função:</b>	Tesoureira da Junta de Freguesia de Peredo	
Cláudia Quirino	<b>Função:</b>	Secretária da Junta de Freguesia de Lagoa	
Jacinta Neves Ramalho	<b>Função:</b>	Coordenadora dos directores de turma da Esc. Secundária	
Alípio Cova	<b>Função:</b>	Coordenador do CNO	
Maria Idalina Alves Brito	<b>Função:</b>	Directora da UDS – Unidade de Desenvolvimento Social	
Cláudia Pires	<b>Função:</b>	Téc. Inserção Directa / Núcleo Executivo do CLASMC	
Manuel António Pires	<b>Função:</b>	Coordenador EAE	
António Reis	<b>Função:</b>	Director do Centro de Emprego	
Adelaide Baptista	<b>Função:</b>	Enf. do Centro de Saúde	

Teresa Vilarça	<b>Função:</b>	Tec. Sup. Principal da DRAPN	
Afonso Fernandes	<b>Função:</b>	Téc. da DGRS	
Cristina Brinço	<b>Função:</b>	Presidente da Direcção	
Isabel Nélia	<b>Função:</b>	Psicóloga do CNS de Fátima	
Alfredo C. Pinto	<b>Função:</b>	Provedor da S. C. da Misericórdia de Mac. de Cavaleiros - Núcleo Executivo do CLASMC	
Sandra Pereira	<b>Função:</b>	Téc. da S. C. da Misericórdia de Mac. de Cavaleiros - Núcleo Executivo do CLASMC	
Maria de Lurdes	<b>Função:</b>	Directora Pedagógica do NUCLISOL	
Júlio Gomes	<b>Função:</b>	Presidente do CSP de Carrapatas	
Julieta Angélica	<b>Função:</b>	Dirigente do CSP de Carrapatas	
Domingos Alberto S.	<b>Função:</b>	Dirigente do CSP de Carrapatas	
Cristiana do Nascimento	<b>Função:</b>	Directora Técnica do CSP de Talhas	
Cristiana do Nascimento	<b>Função:</b>	Presidente do CSP de Morais	
Sónia Sequeira	<b>Função:</b>	Directora Técnica da CERCIMAC	
Eugénia Gonçalo	<b>Função:</b>	Coordenadora da ECOTECA	
Luís Oliveira	<b>Função:</b>	Tec. Profissional Especialista e Editor regional de Informação DRN/IPJ	



CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS



Cláudia Quirino	<b>Função:</b>	Téc. de Serviço Social do Projecto Trampolim	
Domingos	<b>Função:</b>	Tesoureiro do CSP de Cortiços	
Guerra	<b>Função:</b>	Vogal do CSP de Cortiços	
Júlio Gomes	<b>Função:</b>	Presidente do CSP de Grijó	
Maria João Gomes Barroso	<b>Função:</b>	Directora de serviços do CSP de Grijó	
Sara Oliveira	<b>Função:</b>	Directora Técnica do CSP de Grijó	
Salomé Caterna	<b>Função:</b>	Animadora do CLASMC / N. Executivo do CLASMC	